

Testemunho de um jovem espanhol

O reiki é invocar demónios com signos japoneses: para deixar, 5 conselhos de um ex-praticante.

Actualizado 4 abril 2013



Eduardo é um jovem espanhol que explicou a sua experiência com o Reiki e a New Age a ReL (Religión en Libertad)

"Aprendi na minha própria pele que aquilo que a New Age oferece não é o que parece, que **as supostas energias que vendem não são energias, não vêm da terra, nem muito menos de Deus.** As pessoas não fazem ideia onde é que se estão a meter", denuncia Eduardo.

A forma mais comum de cair no Reiki é ter alguma doença e procurar uma cura alternativa, às vezes a conselho de amigos, pseudo-terapeutas, etc...

- Olha, o que precisas é que te façam um pouco de Reiki...

- Reiki... quê? Que é isso?

- Reiki! Uma terapia óptima para tudo... Cura e melhora todo o tipo de doenças físicas e psíquicas. Até te pode ajudar a morrer, se tiver chegado a tua hora. Pode ser uma terapia ou tratamento paliativo...

Conversas como estas, diz Eduardo, levam muitos ao Reiki.

Sem formação sobre o mal e o sobrenatural.

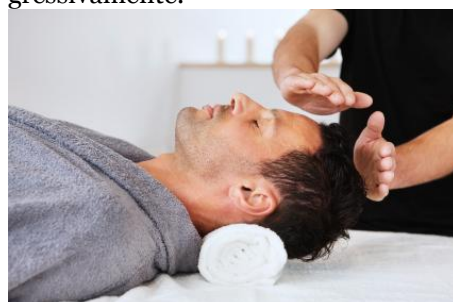
"Ficas meio sem jeito. Talvez sejas (como eu era) um total analfabeto em temas religiosos. Baptizaram-te

em pequeno, mas não te lembras. Fizeste a primeira comunhão vestido de branco, porque todos faziam, e não percebeste bem o que estavas a fazer. E **nunca nenhum padre, ao longo de 12 anos numa escola católica e com catequese, nunca ninguém te falou sobre o mal, Satanás, demónio...** Nunca te alertaram que não deves abrir uma porta ao demónio, que depois custaria meses ou anos de oração e de nem queiras saber", explica Eduardo.

E desta maneira pega no telefone, marca e vai à primeira sessão de Reiki.

O isco do bem estar.

"O Reiki fala de **uma técnica japonesa de energia canalizada para a cura.** Explicam que temos chakras – pontos energéticos no corpo – e que temos a aura de uma cor um pouco pálida e que isso é sinal de doença. E dizem que não te preocupes porque vão impor a mão sobre o nosso corpo e tudo vai evoluir progressivamente."



"O problema é que assim parece, de início. **Chegamos a notar uma pseudo-sensação de bem estar, um falso alívio dos sintomas... É um isco** para que penses que tudo é maravilhoso. Também pensas: ora, ando eu a tomar remédios e a destruir o fígado, quando tudo isto se pode resolver com a imposição das mãos."

O segundo passo, diz Eduardo, é perguntar a quem nos atende:

- Desculpa lá, mas para fazer isto o que é que é preciso estudar?

- Bem, nada de especial, qualquer pessoa pode fazer – costuma ser a resposta. Só **tens de fazer um curso simples e após o primeiro nível já se começa a ser canal** de energia e começa-se a notar nas mãos. A partir daí já não tens de vir nem da nossa acção, porque já tu te podes auto-curar.

"O terceiro passo é, se fores tão curioso como eu fui, é inscreveres-te no curso seguinte», conta Eduardo. «E não julguem que nestes cursos aparece gente esquisita, com problemas sociais ou com uma vida diferente da de qualquer um. Não, **esses cursos estão cheinhos de pessoas de todas as idades e classes sociais. Especialmente jovens, como eu,** ansiosos de poder curar outras pessoas. Jovens que não

sabem que lhes estão a abrir a porta ao demónio".

Amor, meditação e boa onda

"Chegas ao curso e um grupo de pessoas fala-te de paz, amor, meditação e boa onda... Energia positiva para a tua vida e a capacidade de auto-cura que toda a gente tem. Uma energia que Deus distribuiu pela terra."

"Segundo alguns deles, aos padres não lhes convém que lhes contemos isto porque a eles interessa-lhes ter o poder de cura de doenças em exclusivo. E para ti tudo se torna claro e sentes que têm toda a razão e imediatamente metes-te no caminho dos chakras, das capas, da aura, da reencarnação, dos seres de luz, dos mestres de luz, etc. E compras uma colecção de livros porque acabas de descobrir um maravilhoso mundo novo."



"Durante esse curso faz-se um ritual. Antes, dão-te uma aula teórica sobre chakras e **uma salada de frutas de todas as religiões do mundo misturas e manipuladas**. E isso converte-se no dogma de fé número um da tua vida. E até te apetece comprar uma túnica e pintar uma meia lua na testa e um terceiro olho".

Dás autorização para sentir as energias.

"Depois **submetes-te a um ritual** onde te fazem uma dança japonesa e das autorização para sentir as energias. Gastas 3 horas a tentar **aprender um símbolo japonês**. Pões-te a desenhá-lo até que o desenhavas num papel, numa parede e num corpo, até o desenhares com o olhar sem ter de o traçar. Depois, mais 2 horas para **aprender um nome estranho** em japonês. Mas pouco depois, **o símbolo já é teu. E comesças a utilizá-lo**. É preciso repeti-lo 3 vezes para "chamar a energia curativa". E a partir daí comesças a sentir essa energia, uma espécie de energia eléctrica nas mãos. E dizem-te que se pode utilizar para tudo."



"Vais para casa, marcas a casa toda com o símbolo, contas aos amigos e amigas e vizinhos e às pessoas que mais aprecias na vida e dizes: amigo, amiga, tens de aprender a fazer isto."

"O passo a seguir é reunir um grupo de amigos mais fiel e convencê-los que também façam o curso.. Até que o façam."

Mestres invisíveis e coisas sobrenaturais

"O penúltimo passo antes de ficares doente é meter-te nessa seita até níveis insuspeitados e de repente ir descobrindo que os mestres de Reiki (o grau de mestre é alcançado quando te submetes a 4 rituais fantásticos, cada um com os seus símbolos japoneses) são capazes de fazer coisas "sobrenaturais".

Segundo Eduardo, a partir de certo nível os "mestres de Reiki" parecem realmente "ser **capazes de adivinhar coisas, saber quando vai acontecer um terramoto, entender línguas mortas, ver espíritos passando pela sala da sua casa**". Além disso, eles explicam que **obedecem às ordens de um invisível "guia espiritual"** que segundo eles é um "anjo de luz" que é o encarregado de os guiar no seu caminho espiritual.

Assim, o que começou por ser uma "energia curativa", impessoal, canalizável... passa a ser, em níveis mais altos, uma relação com **entes espirituais invisíveis que dão conhecimentos ocultos**.

Isto é, o Reiki implica a relação com entidades espirituais malignas a que a tradição judaico-cristã e a Igreja chamam demónios.

O demónio passa factura

"O demónio, que já sabe o que tu sabes, não vai deixar que tu contes isto alegremente por aí. Estará em cima de ti. O mais leve que te pode acontecer é começar a **arruinar a vida em todos os campos, especialmente no económico/laboral**. Não estranhes se tens uma espécie de má sorte que se prolonga no tempo e que não acaba. Não estranhes as discussões em cada que não sabes nem porque começam nem porque acabam. Depois **começarás a ficar doente em maior ou menor medida**. Tudo é progressivo, não é de um dia para o outro", diz Eduardo.

"As pessoas que praticam Reiki, em geral **não estão conscientes de que estão a chamar os espíritos do Reiki** quando enviam Reiki ou estão a iniciar outros. Convidam os espíritos do Reiki desenhando o símbolo japonês de um demónio específico e os convidam chamando pelo seu nome 3 vezes, desta maneira podem enviar a energia Reiki a alguém. Também pelos mesmo símbolos, iniciam alguém espiritualmente no Reiki, abrindo, por rituais, acesso a estes espíritos do Reiki para que o fluir da energia Reiki possa vir. Os Reikianos são enganados por manifestões e pelo bem-estar a curto prazo."

Eduardo identifica os 5 desenhos clássicos da iniciação no Reiki



1 – **Dai-ko-myō**, demónio principal, soberano do Reiki

2 – **Hon-cha-se-shonen**, o espírito de contacto do Reiki. Símbolo e espírito para o segundo nível de Reiki, para fazer contacto com uma pessoa ou situação distante. Significado: "da minha divindade à tua". Usa-se em todas as iniciações e está escrito na mão no ritual para o segundo nível de Reiki.

3 – **Sei-heki**, espírito de guia, do Reiki. Símbolo e espírito para o segundo nível de Reiki, para influenciar nos níveis subconscientes. Pode usar-se na manipulação de pessoas. Este espírito revela muito sobre as pessoas e situações e envia essa informação ao "terceiro olho". Este símbolo também se usa em todas as iniciações de Reiki.

4 – **Tjoko-rei**, principal espírito do Reiki. Símbolo e espírito para o segundo nível, activa ou incrementa a energia reiki que se envia sobre alguém. Significa: "deus, vame aqui", mandando agir a divindade do reiki.

5 – **Ling**, espírito principal do Harboreiki. Símbolo e espírito para enviar ou incrementar energia: é popular em Espanha.

Há muitas formas diferentes de reiki que usam outros símbolos, não nomes a espíritos (ling, raku, dragão de fogo, etc, e demónios do satanismo). Cada mestre de Reiki é livre de o misturar com o que quiser. Eduardo indica **vários gurus orientais e líderes de seitas que criaram a sua variante própria**: reiki de Osho ou Reiki de Bagwan, Reiki de Saibaba, Reiki de Yoga, de Karuna, de Harboreiki, de Rainbow-reiki...etc.

Quando os materialistas fazem espiritismo

Eduardo diz que muitos utentes de Reiki são pessoas vagamente materialistas atraídas pela ideia de uma energia que não é religiosa, e é difícil explicar **o que se descobre em níveis mais avançados: que se trata de um edifício construído com base na relação com espíritos**. "Algumas pessoas a quem tentei explicar que isto tem origem no demónio desmancharam-se a ri e pensam que quem está numa seita sou eu", lamenta. No entanto, a experiência pastoral de padres exorcistas católicos de todo o mundo confirma o que Eduardo viveu.



"Tenho mais de 50 amigos e amigas metidas nisto, e rezo para que não adoeçam como eu, mas julgo que é inevitável. Na escola de massagens que há na cave do meu prédio anunciam cursos de 2º nível de reiki por 200 euros. Que é suposto que eu faça: rezer terços, lançar água benta? É complicado fazer-lhes ver que estão a invocar demónios japoneses no prédio onde vivo".

Por isso, pede "que se instruem os jovens nas escolas e nas paróquias"

Para os ateus, deixa uma mensagem muito concreta. **"Se és ateu e não acreditas em nada, pelo menos não faças nada**: é melhor isso do que fazer uma coisa de que podes arrepender o resto da tua vida".

Eduardo também crê que o gesto de imposição de mãos do reiki é como uma troça ou chacota do demónio em relação à oração com gesto de imposição de mãos dos cristãos, como se faz por exemplo na Renovação Carismática Católica, "que na América Latina é muito normal que ajudem nas libertações, enquanto que aqui em Espanha nem temos ideia, como em quase tudo".

5 conselhos para deixar

Eduardo dá 5 recomendações para os que já se meteram no reiki e querem deixar.

"Se já te meteste **e começaste a perceber o teu grande erro**, os meus conselhos são:

1- Faz uma **Confissão completa** da tua vida. Procura um padre e confessa tudo. Começa por dizer que faltaste ao primeiro mandamento e que fizeste uma prática espiritual que é uma grande ofensa a Deus. Arrepende-te do fundo do coração e recebe a absolvição. Informa-te bem sobre o que é que implica a observância dos mandamentos, porque em Espanha já poucos os cumprem.

2- A partir deste momento faz **vida 100% cristã**. Missa e comunhão diária. Rezar no mínimo um terço por dia.

3- Procura na internet **orações católicas de cura, libertação e renúncia do mal**, e reza-as.

4- Faz alguma **novena a pedir uma completa sanção e libertação**. Isto não é magia, sair de onde

se esteve demora e é proporcional ao tempo que tenhas estado praticado...

5- Em casos muito graves, **procura um padre exorcista** experimentalmente.

Eduardo disponibiliza o email (victimasdeldemonio@gmail.com) em que pode ser consultado, fazer comentários e "sugestões, endereços de exorcistas de qualquer parte do mundo e tudo o que possa ajudar nestes temas".

~~~~~

### **Ver também:**

- "**[He tratado muchos que vienen del reiki, ies como el espiritismo, es abrir una puerta a los espíritus!](#)**", dice el exorcista de Cartagena

-El padre Gareth Leyshon avisa: **«[Personas en Reiki muestran actividad demoníaca en grado de opresión](#)»**

-Escribe a ReL una **[católica creyente y bien formada: el Reiki la atrapó... hasta que rezaron por ella](#)**

-**[Los obispos de EEUU critican el Reiki como una falsa sanación espiritual](#)**